

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Novembro/2025

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Novembro/2025.

2. ANÁLISE DE MERCADO

*Nos EUA em novembro de 2025, o rendimento do Título do Tesouro (Treasury Bond - T Bond) de 10 anos voltou a ficar acima de 4%, encerrando o mês próximo de 4,02%. Esse movimento indica que o mercado ainda exige um retorno maior para investimentos de longo prazo, mesmo com sinais de desaceleração da economia dos Estados Unidos. Dados mais fracos de consumo e do mercado de trabalho contribuíram para esse cenário, reforçando a percepção de que o crescimento econômico deve continuar moderado.

No curto prazo, a Nota do Tesouro (Treasury Note - T Note) de 2 anos fechou novembro em torno de 3,49%, com leve queda ao longo do mês. Já a Letra do Tesouro (Treasury Bill - T Bill) de 52 semanas permaneceu praticamente estável, em torno de 3,60%. Esses resultados mostram que os investidores esperam juros mais baixos nos próximos meses, mas sem movimentos bruscos, mantendo a liquidez e a volatilidade de curto prazo sob controle.

A curva de juros segue dividida: os vencimentos curtos refletem expectativa de redução gradual das taxas, enquanto os vencimentos longos permanecem pressionados por fatores estruturais, como o alto déficit público e a necessidade contínua de emissão de títulos. Isso sinaliza um mercado que não vê recessão imediata, mas reconhece atividade econômica mais fraca e a necessidade de políticas monetárias mais suaves ao longo do tempo.

Entre outubro e novembro de 2025, o Dollar Index, indicador que mede a força do dólar frente a moedas importantes como euro, iene e libra, apresentou uma queda leve, passando de 99,63 para 99,41. Essa variação (-0,22%) indica que não houve fuga global do dólar, mas sim um ajuste gradual de expectativas. O mercado passou a entender que o Federal Reserve poderia iniciar cortes moderados de juros ao longo de 2026, após sinais de desaceleração da economia americana. Quando os investidores acreditam que os juros no país vão cair, o dólar tende a perder um pouco de força, porque o retorno de ativos em dólar fica menos atrativo.

Outro fator importante foi o fim do shutdown nos Estados Unidos, que reduziu a incerteza política e fiscal no curto prazo. Com o governo normalizado e a divulgação de dados econômicos retomada, o mercado deixou de buscar proteção extrema no dólar. Esse alívio levou parte dos investidores a migrar para ativos de risco, como Bolsas e moedas de outros países, contribuindo para a ligeira queda do índice.

Vale destacar que essa movimentação não representa fraqueza estrutural do dólar, mas sim um ajuste de curto prazo. O índice permaneceu próximo da marca de 100 pontos, que historicamente é considerada um nível de equilíbrio. Na prática, o DXY mostrou que o mercado enxerga os Estados Unidos com economia ainda sólida, porém em ritmo mais moderado, o que favorece transição para uma política monetária menos apertada.

Em novembro de 2025, o mercado de trabalho dos Estados Unidos mostrou sinais de enfraquecimento. Os dados divulgados ao longo do mês indicaram uma redução no ritmo de contratações e um aumento gradual na taxa de desemprego. O relatório ADP Employment Change, que mede as contratações do setor privado, registrou perda de vagas no mês, mostrando que empresas estão mais cautelosas para ampliar equipes.

Outro indicador importante, o relatório da empresa Challenger, Gray & Christmas, apontou um volume elevado de anúncios de cortes de empregos, refletindo um movimento de ajuste de custos por parte das empresas. Esse indicador, embora não mostre demissões imediatas, sinaliza redução de vagas futuras, especialmente em setores como tecnologia, varejo e indústria.

Já o Non-Farm Payrolls, indicador oficial do governo americano para criação de empregos, mostrou crescimento, porém em um ritmo menor do que meses anteriores. Apesar de ainda haver geração de vagas, o resultado indica perda de força do mercado de trabalho, especialmente quando analisado junto ao aumento da taxa de desemprego e à queda na abertura de novas posições.

Esse conjunto de dados mostra um ambiente de transição: o mercado de

trabalho não está em crise, mas perdeu intensidade. Empresas estão contratando menos, cortando parte das equipes e reduzindo planos de expansão. Esse comportamento está alinhado ao cenário econômico atual, marcado por desaceleração da atividade e expectativa de redução gradual dos juros no país.

No acompanhamento econômico, esse movimento é relevante, pois um mercado de trabalho mais fraco tende a reduzir a pressão sobre os salários e, consequentemente, sobre a inflação, o que pode influenciar as próximas decisões do Banco Central dos Estados Unidos (Federal Reserve).

Em outubro e novembro de 2025, ocorreu uma situação incomum relacionada aos dados oficiais de inflação nos Estados Unidos. A divulgação de alguns indicadores foi atrasada devido ao shutdown do governo americano, o que interrompeu temporariamente a coleta e publicação de estatísticas econômicas. Por esse motivo, ainda não há registros consolidados e definitivos para esses dois meses.

O último dado completo disponível do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) corresponde ao mês de setembro de 2025, quando a inflação anual estava em 3,0%. Esse resultado indicava continuidade do movimento de desaceleração observado ao longo do ano, após um período de inflação mais elevada. Já os valores referentes ao mês de outubro não foram divulgados oficialmente e, até o final de novembro, a atualização ainda não havia sido retomada.

Outro indicador importante para análise da inflação nos Estados Unidos é o PCE, que acompanha os gastos e padrões de consumo das famílias. Esse indicador também não teve atualização para outubro e novembro. A última leitura disponível é referente a agosto de 2025, quando o núcleo da inflação registrava aproximadamente 2,9% ao ano, valor próximo, mas ainda acima, da meta oficial do Federal Reserve.

Mesmo sem os dados oficiais mais recentes, as estimativas divulgadas por economistas e instituições indicam que a inflação provavelmente continuou desacelerando nos meses de outubro e novembro. Entre os principais fatores associados a esse movimento estão a redução no ritmo de contratações, menor pressão salarial, queda nos preços de energia e desaceleração da demanda interna.

Esse contexto reforça a percepção de que a economia norte-americana está atravessando uma fase de ajuste gradual. A queda da inflação, combinada com sinais de perda de fôlego do crescimento e do mercado de trabalho, pode abrir espaço para uma possível redução das taxas de juros ao longo de 2026. A confirmação dessa tendência dependerá das próximas divulgações oficiais dos indicadores econômicos.

Em novembro de 2025, os juros nos Estados Unidos permaneceram estáveis na faixa de 3,75% a 4,00% ao ano, patamar definido pelo Federal Reserve (Fed) na

reunião anterior do FOMC, realizada em 29 de outubro. Essa decisão deu continuidade ao movimento de redução gradual da taxa básica iniciado meses antes, após um período prolongado de juros elevados para conter a inflação.

Na coletiva após a reunião, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, afirmou que o comitê está adotando uma postura cuidadosa. Segundo ele, futuros cortes de juros “não estão garantidos” e dependerão da evolução dos dados econômicos, especialmente inflação e mercado de trabalho. Powell destacou que o Fed está buscando equilíbrio entre dois objetivos: controlar a inflação e evitar um esfriamento excessivo da economia, especialmente porque indicadores recentes mostram menor ritmo de contratações e aumento nos anúncios de demissões.

Outro ponto importante comunicado pelo Fed foi o encerramento do processo conhecido como quantitative tightening (QT), que consiste na redução gradual do balanço de ativos do banco central. A decisão de encerrar o QT a partir de 1º de dezembro sinaliza uma mudança relevante na política monetária: além de manter os juros em patamar mais baixo, o banco central também optou por parar de restringir liquidez no mercado. Em termos simples, trata-se de uma postura menos rígida do que nos meses anteriores.

Esse conjunto de decisões mostra que a política monetária norte-americana entrou em uma nova fase. A inflação ainda está acima da meta de 2%, mas vem diminuindo de forma consistente, enquanto a atividade econômica e o mercado de trabalho demonstram sinais de desaceleração. Nesse contexto, manter os juros estáveis e suspender o aperto via balanço permite ao Fed observar o comportamento da economia antes de decidir os próximos passos.

De forma geral, o cenário atual aponta para uma economia em transição: juros ainda elevados em comparação ao período pré-pandemia, porém com orientação mais moderada. As próximas divulgações oficiais de inflação e emprego devem ser decisivas para confirmar se o Fed continuará reduzindo juros ao longo de 2026 ou adotará uma pausa mais prolongada.

Em novembro de 2025, os principais índices de ações dos Estados Unidos apresentaram desempenho misto, refletindo tanto a realização de lucros em grandes empresas de tecnologia quanto o otimismo com os próximos passos da política monetária do Federal Reserve.

- O S&P 500 encerrou o mês em 6.870,40 pontos, registrando uma queda de aproximadamente 1,5%. O recuo foi puxado por grandes companhias de tecnologia, que tiveram correção após fortes ganhos anteriores.

- O Nasdaq Composite fechou em 23.578,13 pontos, com alta mensal de cerca

de 2,2%, sustentado por resultados sólidos de empresas como Nvidia e Apple, que continuaram a superar expectativas de lucro.

- O Dow Jones Industrial Average avançou para 47.954,99 pontos, acumulando ganho de 2,2%, beneficiado pelo bom desempenho de setores industriais e de saúde, que atraíram fluxo defensivo em meio às incertezas sobre inflação e mercado de trabalho.

No terceiro trimestre de 2025, a economia dos Estados Unidos mostrou sinais de crescimento, mas ainda sem um resultado oficial consolidado. O número que costuma ser divulgado pelo Bureau of Economic Analysis (BEA) foi adiado por causa do shutdown do governo americano, que interrompeu temporariamente a publicação de dados econômicos. Por isso, até o fim de novembro não havia um valor definitivo do PIB divulgado pelo órgão responsável.

Mesmo sem o dado oficial, várias instituições continuaram estimando o desempenho da economia. O modelo do Federal Reserve de Atlanta, chamado GDPNow, projetou um crescimento em torno de 4,0% ao ano para o trimestre, indicando um ritmo de atividade considerado robusto para os padrões recentes. Analistas de mercado entrevistados por agências como Reuters e BBC também sinalizaram projeções nesta faixa, apontando para um trimestre com desempenho positivo.

Essas estimativas sugerem que o consumo das famílias, o setor de serviços e parte da atividade industrial contribuíram para o crescimento. No entanto, ao mesmo tempo em que há projeções positivas, o ambiente econômico mostra sinais mistos, com desaceleração no mercado de trabalho e inflação ainda acima da meta, fatores que podem influenciar os próximos trimestres.

Enquanto o número final do PIB não é divulgado oficialmente, o cenário pode ser resumido da seguinte forma: a economia norte-americana parece ter registrado um trimestre de bom desempenho, mas ainda há cautela devido à falta de dados completos e à combinação de inflação persistente e moderada perda de ritmo do mercado de trabalho.

O indicador que mede a atividade econômica combinada dos setores de indústria e serviços nos Estados Unidos, o S&P Global Composite PMI, registrou queda de 54,6 em outubro para 54,2 em novembro de 2025. Mesmo com essa leve redução, o índice segue acima de 50, o que indica que a economia norte-americana continua em expansão, porém em um ritmo mais moderado.

No setor de serviços, o PMI subiu de 54,8 em outubro para 55,0 em novembro, mostrando que esse segmento permanece como o principal motor de crescimento da

economia. Isso significa que empresas continuam atendendo demanda, recebendo novos pedidos e mantendo um fluxo positivo de atividades. Já no setor industrial, houve uma leve desaceleração, com o índice passando de 52,5 em outubro para 52,2 em novembro, mas ainda mantendo sinal de expansão.

Esse conjunto de indicadores mostra que a economia dos Estados Unidos está avançando, mas com diferenças entre setores. Os serviços seguem fortes, enquanto a indústria cresce em ritmo mais lento, possivelmente refletindo custos mais altos, demanda global menor e ajustes relacionados ao ciclo econômico.

De forma geral, o desempenho do PMI composto aponta que a economia norteamericana continua ativa e com expansão moderada, sem sinais de retração no período analisado. A desaceleração leve observada está alinhada ao cenário de ajuste econômico e política monetária mais restritiva ao final de 2025.

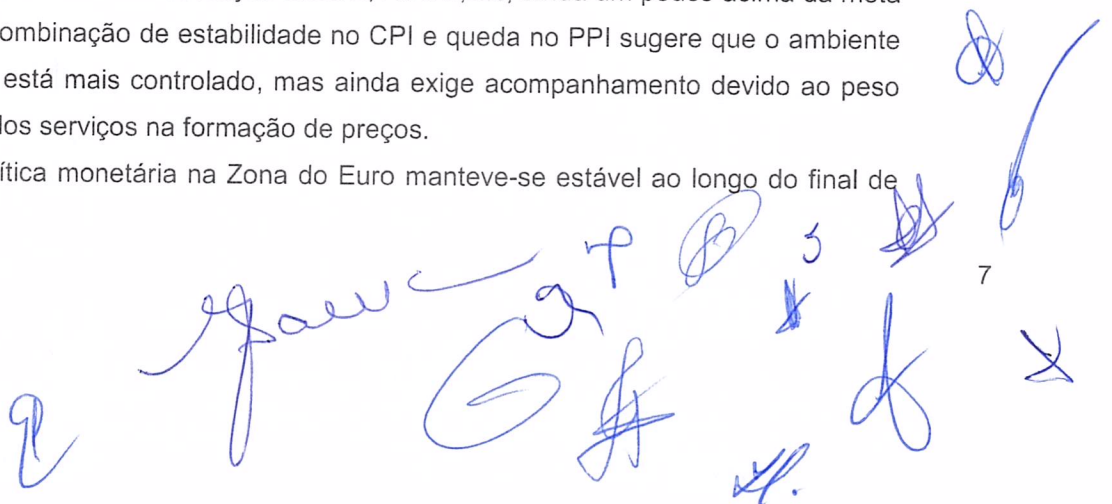
na Zona do Euro a inflação mostrou um comportamento relativamente estável no final de 2025, ainda próxima da meta de 2% estipulada pelo Banco Central Europeu (BCE). Em outubro de 2025, o índice oficial de preços ao consumidor (CPI) registrou uma taxa anual de 2,1%, mostrando leve desaceleração em relação aos meses anteriores. Esse resultado refletiu principalmente a queda nos preços de energia e moderação nos preços de bens industriais.

Já em novembro de 2025, a inflação voltou a subir levemente, alcançando 2,2% ao ano, segundo dados preliminares. Apesar da variação ser pequena, esse movimento indica que alguns componentes continuam pressionando os preços, especialmente o setor de serviços, que segue com variação superior ao índice geral. A inflação subjacente (que exclui alimentos e energia), permanece em torno de 2,4%, sugerindo que parte da pressão inflacionária está ligada a fatores internos da economia, como salários e demanda de serviços.

No lado da indústria, o PPI (Índice de Preços ao Produtor), que costuma antecipar tendências para os preços ao consumidor, continua em campo negativo. A leitura mais recente aponta queda próxima a -0,5% ao ano, indicando redução nos custos de produção. Esse movimento pode contribuir para aliviar a inflação ao consumidor nos próximos meses, caso persistam os sinais de desaceleração.

No geral, os dados de outubro e novembro mostram que a inflação segue moderada, com uma leve oscilação entre 2,1% e 2,2%, ainda um pouco acima da meta do BCE. A combinação de estabilidade no CPI e queda no PPI sugere que o ambiente inflacionário está mais controlado, mas ainda exige acompanhamento devido ao peso persistente dos serviços na formação de preços.

A política monetária na Zona do Euro manteve-se estável ao longo do final de



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. There are several distinct signatures, including one that appears to be 'Gau' and another that looks like 'G'. There are also various initials and marks, including a circled 'B', a '3', and a '7'.

2025. Em outubro de 2025, a taxa básica de juros do Banco Central Europeu (BCE) permaneceu em 2,15% ao ano, com a taxa de depósito em 2,00%, que representa a taxa paga aos bancos comerciais quando estes depositam o excesso de liquidez no BCE. Esse patamar já vinha sendo sinalizado como adequado pela presidente Christine Lagarde, que ressaltou que o BCE estava acompanhando a evolução da inflação e da atividade econômica antes de considerar qualquer mudança.

Em novembro de 2025, o BCE novamente manteve os juros nos mesmos níveis, com a taxa principal em 2,15% ao ano e a taxa de depósito em 2,00%. Na ocasião, Christine Lagarde afirmou que “as taxas estão no nível correto no momento”, reforçando que não há pressa para reduzir o custo do crédito. Ela também destacou que as próximas decisões continuarão dependentes dos dados econômicos, com atenção especial à inflação, ao mercado de trabalho e ao desempenho da atividade econômica.

Analistas consultados pela Reuters compartilham essa interpretação e apontam que a expectativa predominante é de que as taxas permaneçam estáveis pelo menos até a segunda metade de 2026. Essa projeção leva em conta que a inflação está perto da meta definida pelo BCE, mas ainda apresenta pressões no setor de serviços, enquanto o crescimento econômico segue moderado. Para os analistas, a atuação atual do BCE busca equilibrar o controle da inflação com o risco de uma desaceleração econômica mais intensa.

O desempenho econômico da Zona do Euro mostrou sinais positivos no final de 2025. O PMI Composto da região alcançou 52,8 pontos em novembro de 2025, resultado que indica expansão da atividade econômica. Esse valor ficou acima do registrado em outubro, quando o índice estava em 52,5 pontos, e representa um dos melhores níveis desde 2023. Como o indicador permanece acima de 50 pontos, ele sinaliza que as empresas continuam aumentando produção, contratando serviços e recebendo mais pedidos, refletindo um ambiente econômico favorável.

No detalhamento do indicador, o setor de serviços se destacou, registrando aproximadamente 53,6 pontos em novembro e demonstrando um ritmo consistente de expansão. Esse desempenho ajudou a compensar a fraqueza observada na indústria, já que o PMI de manufatura ficou próximo de 49,6 pontos, permanecendo em território de contração. Essa diferença entre setores mostra que a recuperação na Zona do Euro ainda não é uniforme, com a indústria enfrentando desafios ligados a custos operacionais, menor demanda externa e ajustes produtivos.

O avanço do PMI em novembro reforça a interpretação de que a economia da Zona do Euro segue em expansão moderada, mesmo com diferenças entre os setores

produtivos.

Na China a inflação apresentou comportamento estável no final de 2025, com sinais de leve recuperação após um período de pressões deflacionárias. Em outubro de 2025, o índice oficial de preços ao consumidor (CPI) registrou alta anual de aproximadamente 0,2%, enquanto a variação mensal ficou próxima de +0,2%. Esses valores indicaram uma reversão do quadro anterior de deflação e sugeriram que a demanda doméstica começou a mostrar sinais moderados de melhora.

Para novembro de 2025, os dados disponíveis indicam que o CPI se manteve em níveis baixos e estáveis, sem avanços significativos em relação ao mês anterior. Essa estabilidade reflete um cenário em que os preços ao consumidor ainda não respondem de forma consistente a estímulos econômicos internos, mas também não retornam ao território negativo observado no início do ano. No campo industrial, o índice de preços ao produtor (PPI) permaneceu em terreno deflacionário, próximo de -2,1% na comparação anual. Esse resultado confirma que os custos industriais continuam em queda, influenciados por excesso de capacidade produtiva e desaceleração na demanda interna e global.

A combinação entre um CPI praticamente estável em novembro e um PPI em queda reforça a leitura de que a economia chinesa segue em um ambiente de inflação baixa e com pressões reduzidas sobre os preços finais ao consumidor. Esse comportamento sugere que ainda existe espaço para políticas de estímulo econômico, caso o governo chinês considere necessário apoiar o crescimento ou a atividade industrial nos próximos meses.

A política monetária chinesa permaneceu estável em novembro de 2025, com o Banco Central Chinês (PBoC) mantendo as principais taxas de empréstimo sem alterações. A Loan Prime Rate (LPR) de 1 ano permaneceu em 3,0%, enquanto a LPR de 5 anos, utilizada principalmente para financiamentos imobiliários, ficou em 3,5%. Essa foi a sexta decisão consecutiva de manutenção, refletindo uma postura cautelosa do banco central diante da combinação de inflação baixa e desaceleração econômica.

A decisão de manter os juros está alinhada ao contexto recente de inflação moderada e pressão deflacionária na indústria, com o objetivo de apoiar a atividade econômica sem gerar instabilidade financeira. Em novembro, o comportamento dos preços ao consumidor se manteve contido e próximo de estabilidade, enquanto o índice de preços ao produtor continuou em campo negativo, refletindo queda nos custos industriais e demanda interna ainda fraca.

Ao não ajustar as taxas, o PBoC sinaliza que pretende manter o crédito acessível, mas sem adotar novos estímulos agressivos. A estratégia prioriza equilíbrio:

incentivar o consumo e o crédito privado, principalmente no setor imobiliário, enquanto monitora riscos financeiros e o comportamento dos preços. Para analistas, essa postura sugere que os juros devem permanecer estáveis no curto prazo, até que haja sinais mais claros de recuperação econômica.

No Cenário Doméstico a taxa básica de juros do Brasil (Selic), em novembro de 2025, foi mantida em 15,00% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Essa decisão reforça uma postura cautelosa do Banco Central diante do cenário econômico doméstico e internacional. Segundo a autoridade monetária, esse patamar ainda é considerado adequado para ajudar no controle da inflação e manter as expectativas alinhadas à meta.

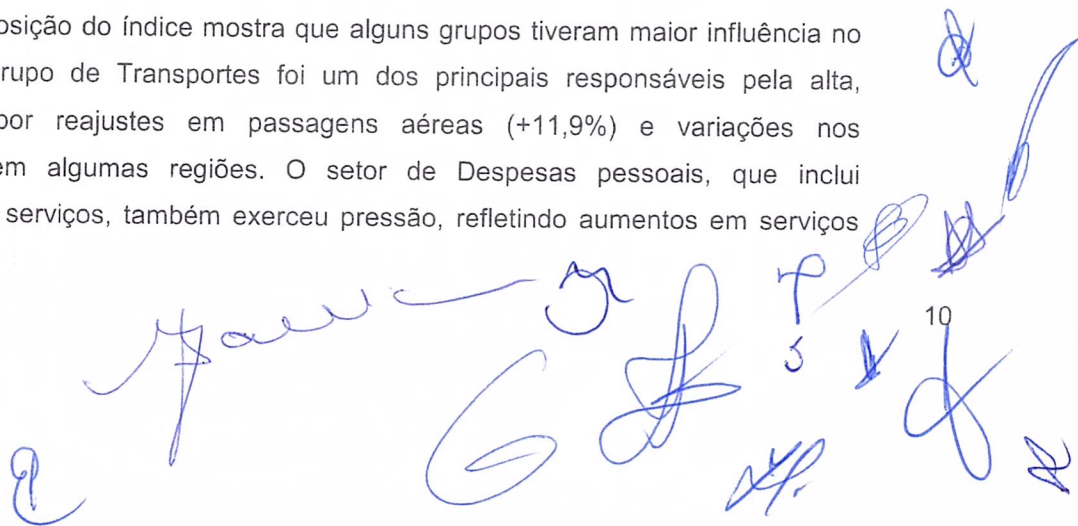
A manutenção da Selic reflete principalmente três fatores: o comportamento ainda elevado de alguns componentes da inflação, a incerteza global, e a necessidade de consolidar uma trajetória mais estável para as expectativas futuras de preços. O Banco Central ressaltou que possíveis mudanças dependerão da evolução dos indicadores econômicos, especialmente inflação, atividade econômica e projeções do mercado.

Para a economia real, juros nesse nível continuam restringindo o consumo e o investimento, pois encarecem o crédito e reduzem o ritmo da atividade econômica. Já para investidores institucionais e gestores públicos, o cenário mantém forte atratividade de ativos indexados à Selic e outras aplicações de renda fixa, garantindo retornos elevados no curto prazo.

Em síntese, o mês de novembro de 2025 foi marcado por estabilidade na política monetária brasileira. A Selic mantida em 15% reforça a prioridade do Banco Central no controle da inflação e na busca por previsibilidade econômica, elementos essenciais para planejamento financeiro e tomada de decisão em finanças públicas e investimentos.

O IPCA, índice oficial de inflação do Brasil, registrou em novembro de 2025, alta de 0,18% no mês, mantendo um ritmo moderado de avanço dos preços. Com esse resultado, a inflação acumulada no ano atingiu 3,92%, enquanto o acumulado em 12 meses ficou em 4,46%, situando-se dentro do intervalo da meta estabelecida pelo Banco Central, ainda que próximo ao limite superior.

A composição do índice mostra que alguns grupos tiveram maior influência no resultado. O grupo de Transportes foi um dos principais responsáveis pela alta, impulsionado por reajustes em passagens aéreas (+11,9%) e variações nos combustíveis em algumas regiões. O setor de Despesas pessoais, que inclui hospedagem e serviços, também exerceu pressão, refletindo aumentos em serviços



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

pessoais e eventos específicos como a COP30 em Belém. Além disso, o grupo de Habitação contribuiu com alta de 0,52%, influenciado por reajustes na energia elétrica.

Por outro lado, alguns grupos ajudaram a conter uma alta maior. O segmento de Alimentação e bebidas apresentou leve queda (-0,01%), favorecido por condições de oferta mais equilibradas e recuos expressivos em itens como tomate (-10,38%) e arroz (-2,86%). O grupo de Saúde e cuidados pessoais também registrou leve recuo (-0,04%), puxado por produtos de higiene.

De forma geral, o resultado de novembro aponta para um cenário de inflação controlada, porém ainda sensível a serviços e preços administrados, setores mais resistentes à política monetária. A combinação de juros elevados (Selic em 15% ao ano), estabilidade cambial e demanda moderada tem ajudado a impedir aceleração mais forte dos preços, contribuindo para um ambiente de maior previsibilidade econômica e planejamento financeiro.

Já o IGP-M, Índice Geral de Preços – Mercado registrou alta de 0,27%, em novembro revertendo a queda de -0,36% em outubro. Esse movimento indica uma mudança de direção do índice no período. Apesar da alta mensal, o IGP-M ainda acumula queda de -1,03% no ano e variação negativa de -0,11% em 12 meses, o que significa que, na média, os preços medidos pelo indicador estão ligeiramente mais baixos do que no mesmo período do ano anterior.

A alta de novembro foi influenciada principalmente pelo avanço do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que responde por 60% da composição do IGP-M. Nesse grupo, houve aumento nos preços de produtos agropecuários (+0,46%) e industriais (+0,21%), refletindo reajustes em commodities e insumos de produção.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) também apresentou elevação de 0,25%, mostrando que parte desses aumentos começou a chegar ao varejo, com destaque para os grupos de Saúde e cuidados pessoais (+0,67%) e Educação, leitura e recreação (+1,17%). Além disso, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) teve alta de 0,28%, contribuindo para a variação final do indicador.

De maneira geral, o resultado de novembro mostra que o IGP-M segue oscilando conforme o comportamento dos preços no atacado e na cadeia produtiva. Embora o índice tenha voltado ao campo positivo no mês, o acumulado ainda indica leve deflação, o que pode impactar contratos corrigidos pelo IGP-M, como aluguéis e tarifas, resultando em reajustes menores ou até reduções.

Em novembro de 2025, o PMI Composto do Brasil registrou 49,6 pontos, apresentando melhora em relação ao mês anterior, quando o índice estava em 48,2 pontos. Apesar desse avanço, o resultado ainda se mantém abaixo da marca de 50

pontos, o que indica que a atividade econômica do setor privado segue em leve contração, mas com sinais de estabilização e retomada gradual.

A composição do indicador ajuda a entender esse movimento. O setor industrial apresentou PMI de 48,8 pontos em novembro, contra 48,2 em outubro, mostrando uma desaceleração no ritmo de queda, mas ainda em campo negativo. Já o setor de serviços apresentou desempenho melhor, alcançando 50,1 pontos em novembro, voltando para a zona de expansão após registrar números mais fracos no mês anterior.

O resultado de 49,6 pontos sugere que a economia brasileira está se aproximando de um ponto de equilíbrio, com melhora na confiança e no volume de atividade, especialmente no setor de serviços. No entanto, a indústria ainda enfrenta desafios relacionados à demanda e custos produtivos, o que limita o avanço mais consistente do indicador agregado.

No geral, o dado de novembro sinaliza um cenário de transição: a atividade econômica permanece moderada, ainda sem expansão plena, mas com sinais de melhora na margem. Esse tipo de indicador é relevante para monitorar o ritmo da economia e antecipar possíveis movimentos futuros de mercado e de política econômica.

O dólar ficou mais barato em relação ao real em novembro de 2025. No fim do mês, o câmbio estava perto de R\$ 5,33, enquanto no final de outubro estava próximo de R\$ 5,38. Isso significa que o real se valorizou um pouco nesse período.

Essa mudança aconteceu principalmente porque os juros no Brasil continuam altos (Selic em 15%), o que atrai investidores estrangeiros e aumenta a entrada de dólares no país. Além disso, houve expectativa de que os Estados Unidos possam reduzir seus juros nos próximos meses, o que enfraqueceu o dólar no cenário global. Outro ponto que ajudou foi uma percepção de maior estabilidade fiscal no Brasil, o que melhorou a confiança dos investidores.

Mesmo com essa valorização, o câmbio ainda apresentou oscilações ao longo do mês. Isso mostra que o mercado continua atento ao cenário internacional, às políticas econômicas do governo e às próximas decisões de juros no Brasil e nos Estados Unidos.

O Ibovespa apresentou desempenho positivo, encerrando o mês de novembro com valorização em relação ao mês anterior. O índice saiu de um patamar próximo a 149 mil pontos no final de outubro para cerca de 159 mil pontos no encerramento de novembro, indicando uma alta aproximada de 6% no período.

Essa alta foi influenciada principalmente por três fatores. O primeiro foi o

ambiente externo mais favorável, com expectativa de que o Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos) pudesse começar a reduzir juros no início de 2026, o que aumentou o apetite global por ativos de risco, incluindo ações de mercados emergentes. O segundo fator foi a estabilidade do câmbio, já que a leve valorização do real ajudou a reduzir custos projetados para empresas importadoras e melhorou a percepção de risco do país. Por fim, o terceiro fator foi o movimento de investidores em busca de oportunidades na bolsa, já que setores como bancos, energia e mineração se beneficiaram do otimismo do mercado e do cenário de juros elevados, que favorece empresas com boa geração de caixa.

Apesar dessa recuperação, o mercado ainda manteve períodos de volatilidade durante o mês, refletindo incertezas políticas internas e dúvidas sobre a velocidade da recuperação econômica global. Mesmo assim, o saldo mensal foi positivo e indicou retomada gradual da confiança dos investidores.

Em resumo, a valorização do Ibovespa em novembro de 2025 foi resultado de um cenário internacional mais favorável, melhora na percepção de risco local e maior entrada de capital para renda variável, contribuindo para um movimento de alta mais consistente no período.

Os principais índices de renda fixa da ANBIMA apresentaram no mês de novembro de 2025 resultados mistos, refletindo o comportamento dos juros e da inflação no período. Nos títulos públicos indexados à inflação, o desempenho variou entre os diferentes prazos. O IMA-Geral fechou o mês com alta de 1,03%, enquanto o IMA-B 5 registrou alta de 1,08%. Já o IMA-B, que representa uma cesta mais ampla de papéis indexados ao IPCA, avançou 0,66%. Por outro lado, os papéis longos sofreram mais com a volatilidade da curva de juros: o IMA-B 5+ encerrou o mês com queda de -0,66%, indicando sensibilidade maior aos movimentos das expectativas futuras de juros e inflação.

No grupo dos prefixados, o comportamento foi mais consistente em terreno positivo. O índice IRF-M 1 avançou 0,57%, enquanto o IRF-M geral apresentou alta de 0,22%. Os prefixados longos tiveram melhor desempenho, com o IRF-M 1+ registrando 1,13% no mês, refletindo melhora nas expectativas para o médio prazo e uma leve redução na percepção de risco da economia.

Entre os índices de prazo constante, os resultados também foram positivos. O IDKAPré 2 anos subiu 1,54% no mês, enquanto o IDKA-IPCA 2 anos apresentou valorização de 0,97%. Esse movimento pode ser explicado pelo alívio da curva de juros curta e pela redução da volatilidade nos ativos atrelados ao IPCA.

De forma geral, essas oscilações refletem o impacto da manutenção da Selic

em patamar elevado, expectativas de descompressão gradual da inflação e ajustes na curva de juros — especialmente nos vértices longos, mais sensíveis a mudanças nas projeções econômicas e no ambiente fiscal. A renda fixa continuou apresentando retornos positivos nos prazos curtos e médios, enquanto os prazos longos ainda mostraram volatilidade e sensibilidade maior a mudanças de expectativas do mercado.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Novembro de 2025, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$, 9.632.974,79** , assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 4.874.293,99
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$47.113,81
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 766.042,54
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 3.735.471,37
Receitas diversas	R\$ 2.168,09
Compensação Previdenciária	R\$ 101.399,99
Transferência Financeira (Ibascamn)	R\$ 106.485,00
TOTAL	R\$ 9.632.974,79

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Novembro/2025 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias, pensões, Comprev e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$ 6.367.237,48** , discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Outubro/2025)	R\$ 5.316.129,70
Pensões PMN e CMN (competência Outubro/2025)	R\$ 935.806,99
Benefício Especial IBASCAMN (competência Outubro/2025)	R\$ 106.485,00
Pagamento Fluxo de Comprev	R\$ 6.815,79
TOTAL	R\$ 6.367.237,48

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Novembro de 2025 foi de R\$ 239.385,01 discriminados da seguinte forma:

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature 'Gau' and various initials like 'H', 'S', '14', 'AL', 'a']

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA NOVEMBRO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 11/2025 valor bruto para empenho	2025/11/479	129.641,81
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 11/2025	2025/11/480	2.074,99
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 11/2025	2025/11/481	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 11/2025	2025/11/481	9.765,14
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA		12.710,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 10/2025	2025/11/467	1.346,00
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2025/11/488	2.745,82
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS	2025/10/450	263,08
EDITORA E GRÁFICA A VOZ DOS MUNIC.	PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS n993-1	2025/10/439	10.248,18
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO OUTUBRO	2025/10/456	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF12771 parcela 03/12	2025/11/464	1.424,31
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/11/470	8.436,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/11/485	10.124,10
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/11/471	5.062,05
PRÓ GESTÃO (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/11/465	1.687,35
NPI BRASIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	PAGAMENTO SERVÇO DE WEBMAIL, INTERNET E BANCO DE DADOS nf 628 parcela 10/12	2025/11/472	1.782,30
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIST.CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF8971 PARCELA 02/12	2025/11/490	16.703,67
SPEEDWEB NET TELECOMUNICAÇÕES LTDA	PAGAMENTO DA NOTA FISCAL Nº 62502 - CONTRATO Nº004/PREVINIL/2025 PARCELA 07/12	2025/11/489	365,82
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 10845 PARCELA 03/12	2025/11/466	7.358,31
RPREV CONSULTORIA ATUARIAL LTDA	PAGAMENTO DE CONSULTORIA ATUARIAL NF 15 PARCELA 09/12	2025/10/437	1.566,66
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO SIRC NF 99356	2025/10/455	2.319,05
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO COMPREV NF 98224	2025/11/460	1.200,00
QUALITYCERT CERTIFICAÇÃO	PAGAMENTO DE CERTIFICAÇÃO PREVINIL	2025/10/457	209,00
COSTA & NUNES IND.E COM. EQUIP.TELECOM. LTDA	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE TELEFONIA PABX E EQUIPAMENTOS NF 3987 PARCELA 05/12	2025/11/461	333,15
CR MULT EVENTOS VAREJISTAS	PAGAMENTO REFRIGERADOR NF 09	2025/10/452	2.920,00
AUGUSTO LUCAS DE SOUZA ROCHA	PAGAMENTO NF 042 COMPRA DE FRIGO BAR	2025/10/454	1.386,00
TOTAL			239.385,01

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.401	R\$ 7.908.874,64
Ativos PREVINIL (base Previnil)	06	R\$ 45.400,30
Ativos CMN	19	R\$ 155.535,30
Aposentados	1.179	R\$ 5.316.129,70
Pensionistas	299	R\$ 935.806,99
Ibascamn	12	R\$ 106.485,00
TOTAL	3.916	R\$ 14.468.231,93

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de 1.490 beneficiários, sendo 1.179 servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, 299 pensionistas e 12 beneficiários do extinto Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Novembro/2025** foram concedidos 02 novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	01
Pensão por morte	01
TOTAL	02

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2025:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	03	02	05
Fevereiro	00	02	02
Março	00	00	00
Abril	01	01	02
Maior	03	02	05
Junho	02	00	02
Julho	00	02	02
Agosto	01	01	02
Setembro	03	03	06
Outubro	05	06	11
Novembro	01	01	02
Dezembro			
TOTAL	19	20	39

No mês de Setembro/2025, 09 benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	03	Óbito
Pensão	00	xx
TOTAL	03	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Novembro/2025** com um ativo de **R\$ 73.617.283,85** a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 30-11-2025:

CNPJ	Produto / Fundo	Disponibilidade Financeira	Carteira	Saldo	Participação Total	Quote Cotadas	% SP PL do Fundo	Empreendimento
13.322.205/0001-35	BB IDIA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	966.051,61	1,41%	643	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
11.328.862/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	529.049,62	0,76%	1.142	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
04.857.634/0001-76	BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.561.626,20	6,67%	131.230	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.096.581,99	3,00%	505	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
14.086.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDIA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.084.129,44	7,29%	631	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
11.006.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 6 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.496.541,60	7,97%	705	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	7.429.648,61	10,63%	1.122	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
10.577.519/0001-60	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	10.986.214,11	15,72%	179	1,74%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
14.506.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	8.266.521,62	11,83%	314	0,62%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
21.838.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+1	Não há	617.657,46	1,12%	134	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
13.077.418/0001-45	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0	Não há	529.536,60	0,76%	1.361	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.206.937,58	3,29%	637	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	9.218.902,07	13,19%	1.318	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	4.598.542,94	6,59%	505	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
00.224.354/0001-45	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	1.722.101,37	2,46%	503	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

CNPJ	Produto / Fundo	Obrigatoriedade Resgate	Carência	Saldo	Fatmap 2º Total	Quota Cotistas	% do PL do Fundo	Enquadramento
14.213.351/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4	Não há	141.898,14	0,20%	1,717	0,02%	Artigo 6º Inciso I
06.015.369/0001-00	BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+1 dia	Não há	3.437.948,57	4,92%	\$9.005	0,07%	Artigo 10º Inciso I
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	596.722,21	0,77%	1,522	0,07%	Artigo 10º Inciso I
00.973.117/0001-51	ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	1.033.744,77	1,48%	28	1,00%	Artigo 10º Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			69.885.436,25					
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			3.731.847,60	Artigo 6º				
PL Total			73.617.283,85					

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2025, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL ***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	Evolução: 6,8%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%

Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$ 796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24
31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	R\$ 157.449.345,89	R\$ 432.510.812,51	R\$ 441.029.651,43

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos

benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Panorama do Mercado emitido mensalmente pela Consultoria Crédito e Mercado.. - Novembro de 2025,

** Fonte: Extraído do Relatório Novembro de 2025 – Consultoria Crédito e Mercado

***Fonte: Avaliações atuariais.

Nilópolis, 29 de Dezembro de 2025.



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do Previnil
Certificação Profissional SPREV

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Novembro/2025**

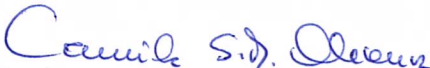
Manifesto-me pela sua:

☒ CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

☐ INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 05 de Janeiro de 2026.


Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Novembro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 12 de Janeiro de 2026.



Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



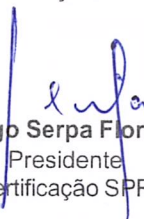
Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Atos Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação SPREV



Danielle Villas Boas Agero Corrêa
Membro Certificação
Certificação SPREV



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Novembro/2025**, na forma do presente relatório.

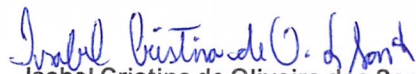
Nilópolis, 12 de Janeiro de 2026.



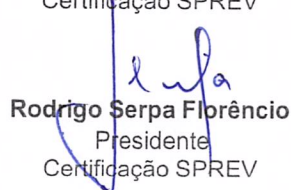
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV

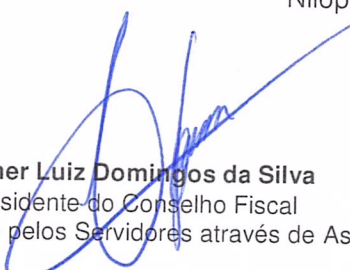


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis
– PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Novembro/2025**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Novembro/2025**.

Nilópolis, 14 de Janeiro de 2026



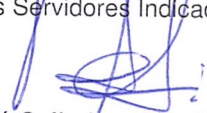
Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho Fiscal
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Magna Alvarenga Dallia Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



Josué Calheiros Pau Ferro Junior

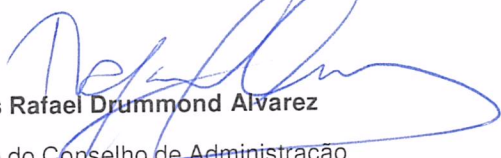
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Novembro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 15 de Janeiro 2026



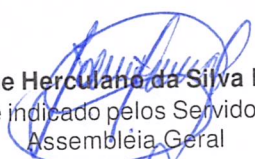
Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL



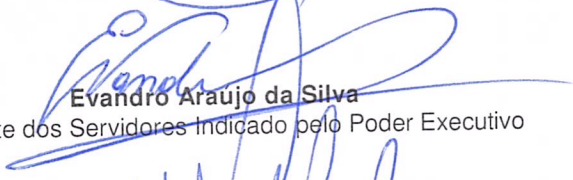
Marcos Paulo Silva de Souza

Representante dos Servidores Indicado pelo Poder Legislativo



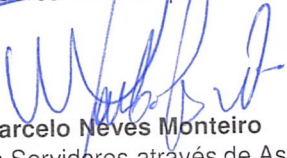
Jaime Herculano da Silva Filho

Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral



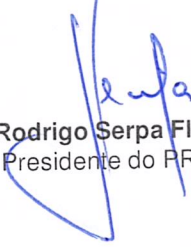
Evandro Araujo da Silva

Representante dos Servidores Indicado pelo Poder Executivo



Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em novembro de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e

Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	988.051,81	1,41%	649	0,02%	7º b
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CI...	D+0	Não há	529.049,62	0,76%	1.142	0,01%	7º b
04.857.834/0001-79	BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	D+0	Não há	4.661.626,22	6,67%	131.230	0,03%	7º b
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	2.099.581,09	3,00%	505	0,06%	7º b
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	5.094.129,44	7,29%	631	0,18%	7º b
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	5.496.541,80	7,87%	705	0,10%	7º b
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	7.429.648,61	10,63%	1.122	0,08%	7º b
10.577.519/0001-90	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	10.986.214,11	15,72%	179	1,74%	7º b
14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD ...	D+0	Não há	8.266.521,62	11,83%	314	0,62%	7º b
21.838.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITA...	D+1	Não há	8.117.657,48	1,17%	134	0,06%	7º b
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	529.586,80	0,76%	1.361	0,00%	7º III a
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.296.937,58	3,29%	637	0,02%	7º III a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	9.218.902,07	13,19%	1.318	0,04%	7º III a
00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	Não há	4.598.542,94	6,58%	505	0,05%	7º III a
02.224.354/0001-45	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	1.722.131,37	2,46%	503	0,04%	7º III a
14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	D+4	Não há	141.898,14	0,20%	1.717	0,02%	8º
06.015.368/0001-00	BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMER...	D+1 du	Não há	3.437.948,57	4,92%	90.035	0,07%	10º
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+0	Não há	536.722,21	0,77%	1.522	0,07%	10º
00.973.117/0001-51	ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA ...	D+1	Não há	1.033.744,77	1,48%	28	1,00%	10º

7



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e

Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
Total para cálculo dos limites da Resolução			69.885.436,25					
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			3.731.847,60					
PL Total			73.617.283,85				Artigo 6º	

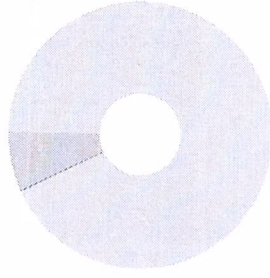
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Handwritten mark or signature at the bottom right corner.



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Novembro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	13.977.087,25
Artigo 7º, Inciso I, Alinea b	100,00%	46.369.021,80	66,35%	0,00%	56,00%	100,00%	23.516.414,45
Artigo 7º, Inciso III, Alinea a	70,00%	18.356.100,76	26,28%	0,00%	14,00%	60,00%	23.565.160,99
Total Renda Fixa	100,00%	64.735.122,56	92,63%	0,00%	80,00%	180,00%	



RENDA FIXA 64.735.122,56
RENDA VARIÁVEL 141.898,14
ESTRUTURADOS 5.008.415,55

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

[Handwritten signatures and initials]

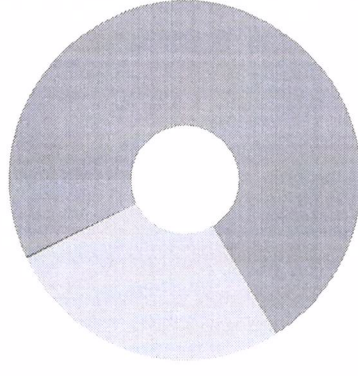
[Handwritten mark]



CRÉDITO
& MERCADO

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Novembro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	141.898,14	0,20%	0,00%	10,00%	30,00%	20.823.732,74
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	5.008.415,55	7,17%	0,00%	10,00%	10,00%	1.980.128,08
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	5.150.313,69	7,37%	0,00%	20,00%	40,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.988.543,63
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.988.543,63
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.988.543,63
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.988.543,63

7º I b 7º III a 8º I 10º I

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Handwritten signature in blue ink.



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	46.369.021,80	66,35	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	18.366.100,76	26,28	0,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	141.898,14	0,20	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	5.008.415,55	7,17	0,00	10,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]

[Handwritten signature in blue ink.]



Enquadramento por Gestores - base (Novembro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	51.425.198,53	73,59	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.288.161,16	14,72	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	6.449.945,19	9,23	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	1.722.131,37	2,46	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]





CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,94%	10,75%	2,57%	4,86%	10,49%	18,93%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	0,94%	10,34%	2,64%	4,74%	10,02%	17,97%	0,62%	2,26%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	0,97%	10,32%	2,69%	4,83%	10,15%	18,69%	0,58%	2,12%

IRF-M 1+ (Benchmark)	1,93%	20,15%	4,70%	8,65%	16,59%	20,02%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	1,92%	19,91%	4,64%	8,56%	16,35%	19,45%	0,93%	4,95%

IRF-M 1 (Benchmark)	1,07%	13,45%	3,60%	7,29%	14,25%	25,31%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,06%	13,23%	3,55%	7,17%	14,01%	24,89%	0,08%	0,36%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,05%	13,14%	3,52%	7,12%	13,90%	24,61%	0,08%	0,36%

IMA-B 5 (Benchmark)	1,08%	10,60%	2,78%	4,77%	10,29%	19,13%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,06%	10,42%	2,73%	4,67%	10,08%	18,64%	0,60%	2,14%

IRF-M (Benchmark)	1,67%	17,86%	4,36%	8,29%	15,91%	21,83%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,65%	17,62%	4,29%	8,18%	15,63%	21,24%	0,66%	3,28%

CDI (Benchmark)	1,05%	12,94%	3,59%	7,30%	13,98%	26,34%	-	-
BB TESOURO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,03%	12,70%	3,52%	7,16%	13,66%	25,73%	0,00%	0,07%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,06%	13,09%	3,62%	7,33%	13,99%	26,53%	0,01%	0,09%



CRÉDITO
& MERCADO

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,05%	13,06%	3,59%	7,30%	14,00%	26,88%	0,01%	0,08%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,04%	13,00%	3,57%	7,27%	13,96%	26,83%	0,01%	0,08%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,06%	13,08%	3,58%	7,30%	14,01%	26,71%	0,02%	0,09%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,07%	13,08%	3,60%	7,32%	14,02%	26,54%	0,02%	0,09%

IPCA (Benchmark)

ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	0,18%	3,92%	0,75%	1,14%	4,46%	9,55%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,52%	12,15%	3,69%	6,66%	12,51%	20,79%	0,63%	1,71%
	1,55%	13,65%	4,11%	7,68%	13,87%	22,22%	0,64%	1,53%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature]



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,05%	12,94%	3,59%	7,30%	13,98%	26,34%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERC...	1,16%	12,84%	3,67%	7,36%	13,89%	26,24%	0,14%	0,37%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,22%	12,68%	3,69%	7,32%	13,59%	24,42%	0,28%	0,51%
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,57%	9,43%	2,90%	5,32%	10,20%	19,50%	0,70%	1,67%

IDIV (Benchmark)	5,31%	28,11%	10,21%	14,65%	21,85%	33,37%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6,40%	23,97%	9,99%	5,99%	16,71%	22,89%	6,74%	17,41%

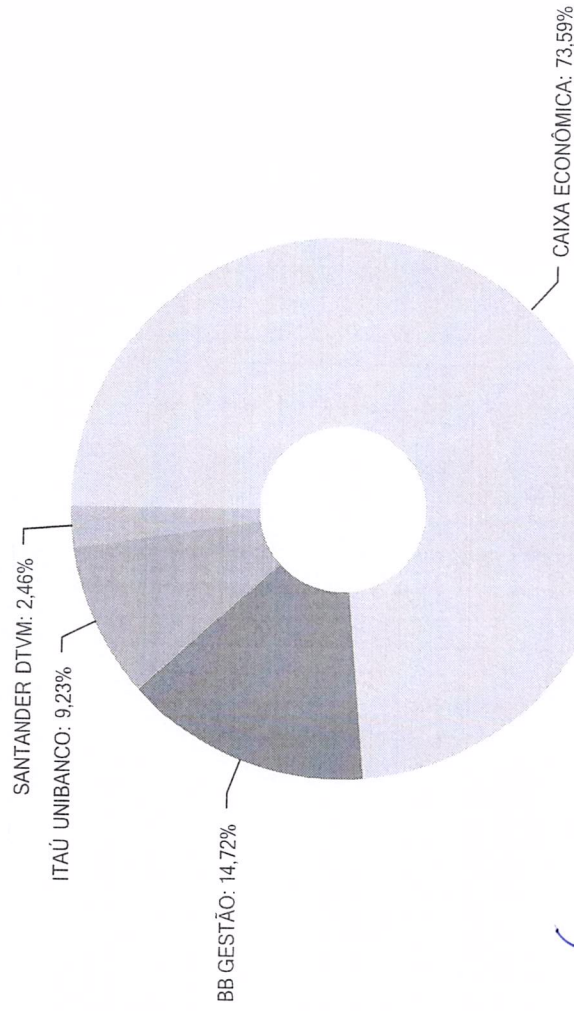
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature]



CRÉDITO
& MERCADO

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Novembro / 2025)

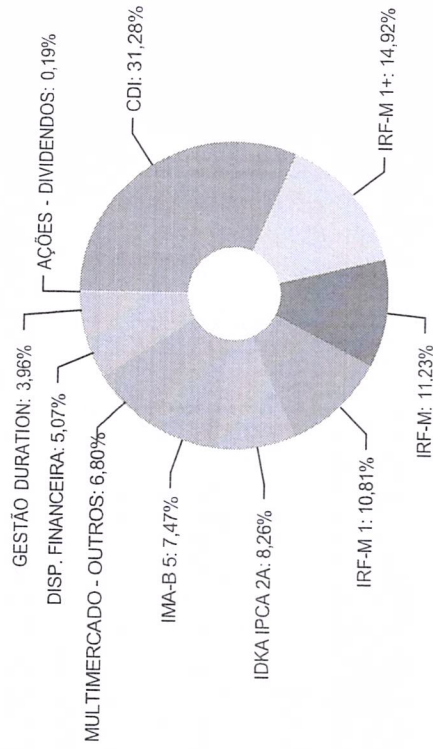


CAIXA ECONÔMICA	51.425.198,53
BB GESTÃO	10.288.161,16
ITAÚ UNIBANCO	6.449.945,19
SANTANDER DTVM	1.722.131,37

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Handwritten signature in blue ink.

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Novembro / 2025)



CDI	23.027.726,98	IRF-M 1+	10.986.214,11	IRF-M	8.266.521,62	IRF-M 1	7.958.698,23
IDKA IPCA 2A	6.082.181,25	IMA-B 5	5.496.541,80	MULTIMERCADO - OUTROS	5.008.415,55	DISP. FINANCEIRA	3.731.847,60
GESTÃO DURATION	2.917.238,57	AÇÕES - DIVIDENDOS	141.898,14				



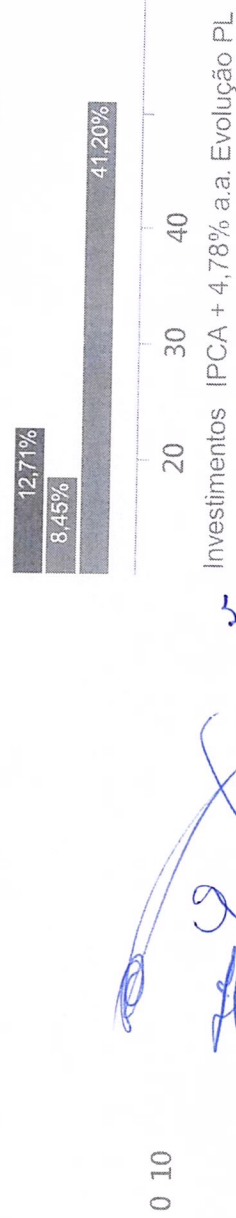
CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	49.493.188,18	5.314.185,20	1.276.185,20	54.412.426,16	881.237,98	881.237,98	1,65%	1,65%	0,57%	0,57%	289,26%	0,98%
Fevereiro	54.412.426,16	3.814.079,72	7.940.000,01	50.627.376,70	340.870,83	1.222.108,81	0,63%	2,28%	1,69%	2,26%	100,80%	1,05%
Março	50.627.376,70	6.459.608,54	1.478.576,41	56.139.158,12	530.749,29	1.752.858,10	0,95%	3,26%	0,91%	3,20%	101,84%	0,94%
Abril	56.139.158,12	6.744.446,06	9.375.000,00	54.508.265,61	999.661,43	2.752.519,53	1,78%	5,10%	0,80%	4,03%	126,54%	1,06%
Mai	54.508.265,61	8.566.132,52	2.503.711,67	61.019.300,06	448.613,60	3.201.133,13	0,74%	5,88%	0,65%	4,71%	124,87%	0,97%
Junho	61.019.300,06	2.684.000,00	2.860.000,00	61.417.627,60	574.327,54	3.775.460,67	0,94%	6,87%	0,61%	5,35%	128,54%	0,75%
Julho	61.417.627,60	7.133.357,21	8.753.335,52	60.230.702,61	433.053,32	4.208.513,99	0,71%	7,63%	0,69%	6,07%	125,60%	0,56%
Agosto	60.230.702,61	3.454.000,00	3.854.610,26	60.596.423,22	766.330,87	4.974.844,86	1,27%	9,00%	0,28%	6,37%	141,26%	0,70%
Setembro	60.596.423,22	7.696.017,56	1.181.934,16	67.785.620,19	675.113,57	5.649.958,43	1,01%	10,09%	0,89%	7,32%	137,96%	0,49%
Outubro	67.785.620,19	1.950.311,70	6.617.362,62	63.905.555,47	786.986,20	6.436.944,63	1,16%	11,37%	0,52%	7,87%	144,47%	0,51%
Novembro	63.905.555,47	5.157.807,77	6.302,57	69.885.436,25	828.375,58	7.265.320,21	1,20%	12,71%	0,53%	8,45%	150,44%	0,42%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL





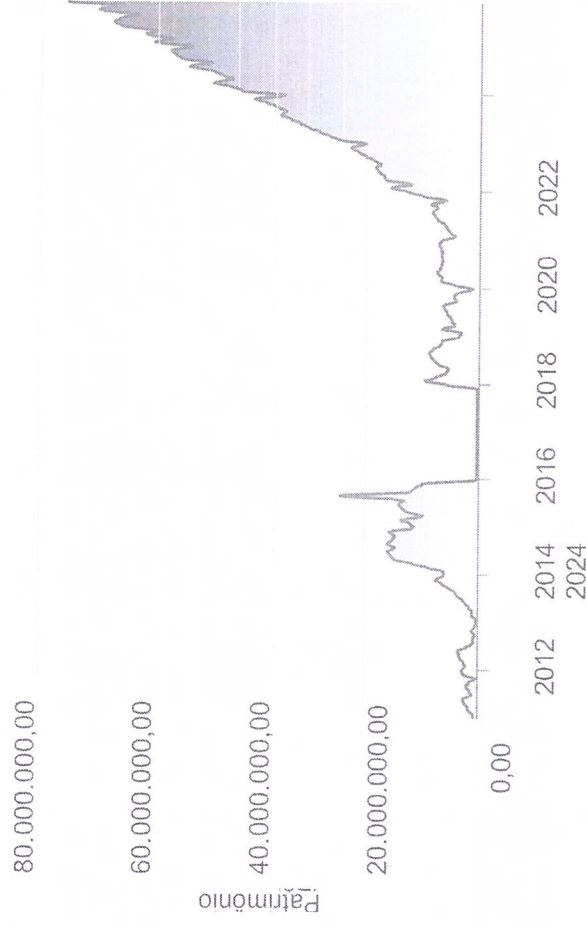
CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

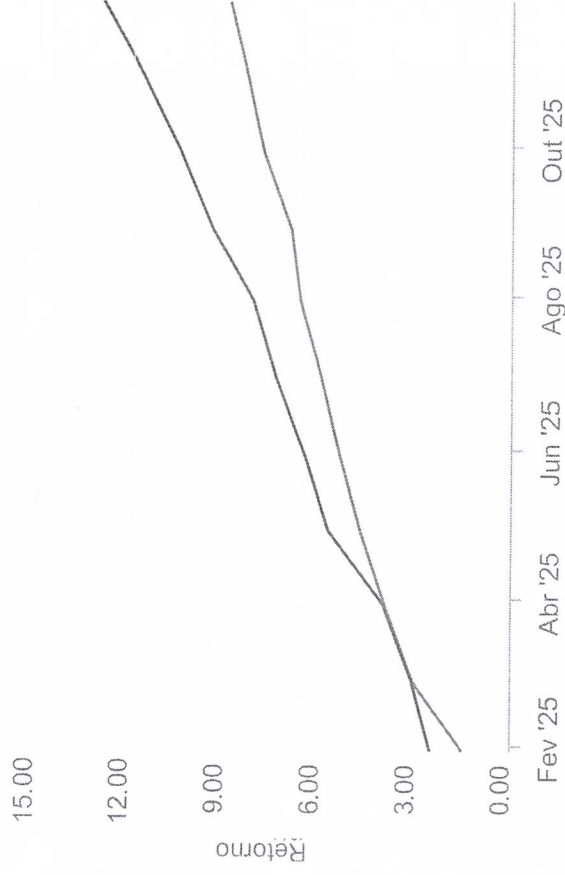
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV
- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILOPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2025
FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	9.986.904,43	800.000,00	0,00	10.986.214,11	199.309,68	1,85%	1,92%	0,93%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	6.504.385,69	1.640.000,00	0,00	8.266.521,62	122.135,93	1,50%	1,65%	0,66%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	1.275.318,44	800.000,00	0,00	2.099.581,09	24.262,65	1,17%	1,55%	0,64%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	579.048,39	232.486,75	2.690,05	817.657,48	8.802,39	1,08%	1,52%	0,63%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.272.560,85	0,00	0,00	2.296.937,58	24.376,73	1,07%	1,07%	0,02%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	7.351.505,18	0,00	0,00	7.429.648,61	78.043,43	1,06%	1,06%	0,08%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	9.122.229,08	0,00	0,00	9.218.902,07	96.672,99	1,06%	1,06%	0,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD ...	5.438.953,06	0,00	0,00	5.496.541,80	57.588,74	1,06%	1,06%	0,60%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	524.038,84	0,00	0,00	529.586,80	5.547,96	1,06%	1,06%	0,01%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	523.546,55	0,00	0,00	529.049,62	5.503,07	1,05%	1,05%	0,08%
BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	4.614.052,88	0,00	0,00	4.661.626,22	47.573,34	1,03%	1,03%	0,00%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	978.516,31	0,00	0,00	988.051,81	9.535,50	0,97%	0,97%	0,58%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	5.046.656,03	0,00	0,00	5.094.129,44	47.473,41	0,94%	0,94%	0,62%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE ...	3.782.770,66	774.000,00	0,00	4.598.542,94	41.772,28	0,92%	1,04%	0,01%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF ...	1.028.641,61	680.000,00	0,00	1.722.131,37	13.489,76	0,79%	1,05%	0,01%
Total Renda Fixa	59.029.228,00	4.926.496,75	2.690,05	64.735.122,56	782.087,86	1,22%		0,39%



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2025

VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	133.360,45	0,00	0,00	141.898,14	8.537,69	6,40%	6,40%	6,74%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	530.250,10	0,00	0,00	536.722,21	6.472,11	1,22%	1,22%	0,28%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FL...	794.287,90	231.311,02	3.612,52	1.033.744,77	11.758,37	1,15%	1,16%	0,14%
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCA...	3.418.429,02	0,00	0,00	3.437.948,57	19.519,55	0,57%	0,57%	0,70%
Total Renda Variável	4.876.327,47	231.311,02	3.612,52	5.150.313,69	46.287,72	0,91%		0,71%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

